



Alfabetização & Biletramento

"Alfabetização é uma chave que abre o mundo das palavras, não mais um mundo narrado pelos outros, mas o mundo da sua narrativa pessoal com as palavras que você aprende a desvendar."

Isabella Sá

Assim como aprender a falar corretamente foi um processo longo e bravamente vencido por nossas crianças desde os primeiros sons balbuciados, aprender a escrever também não acontece de uma hora para outra. Desenvolver o prazer pela leitura e tornar-se um escritor autoral e criativo, tampouco. Além disso, sabemos que as crianças têm ritmos e perfis de aprendizagem diferentes: umas adquirem certas habilidades antes das outras, mas todas são capazes de aprender. Foi assim com a fala e é assim com a escrita. Contudo, existe uma importante diferença entre esses dois processos: ao contrário da fala, o processo da escrita não acontece de forma natural. Ele precisa dos estímulos corretos e de sistematização. E é sobre como conduzimos nossas crianças nessa complexa mas encantadora trajetória que vamos falar um pouco nesta seção.

A abordagem da Escola Eleva para aquisição da escrita possui três grandes eixos:

- 1 Domínio do código alfabético: conhecimento dos processos de tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita;
- 2 Formação de leitores: desenvolvimento do prazer pela palavra escrita e a progressão da competência leitora;
- 3 Formação de escritores: desenvolvimento da produção textual criativa e autoral e de textos de diferentes gêneros que circulam nas práticas sociais.

Cada um desses eixos possui sua especificidade, mas todos são interdependentes e indissociáveis. Esse grande processo de formação de leitores e escritores é denominado de letramento, em português, ou literacy, em inglês.

O letramento começa nos primeiros anos de vida, e suas bases se consolidam por volta do 3o ano do Ensino Fundamental. Na Educação Infantil, acontecem a imersão da criança na literatura, iniciada já nas primeiras leituras em casa, e a ampliação do seu repertório cultural e linguístico. Evolui para a conscientização da relação existente entre os sons que ela escuta e as letras com seus desenhos, sempre expostos nas paredes da sala de aula. Aparecem aqui as primeiras palavras, começando pela escrita do próprio nome e dos colegas: palavras muito importantes e repletas de significados. Das palavras, ainda com erros ortográficos, surgem as frases. E das frases, os textos: primeiro as reescritas de diferentes gêneros textuais discutidos em sala de aula e depois as produções autorais que tanto nos orgulham e que seguimos aprimorando ao longo da vida. A alfabetização, para acontecer de forma significativa e prazerosa como acreditamos na Escola Eleva, deve se desenvolver nesse contexto de letramento.

Principais etapas do Processo de Formação de Leitores e Escritores (Letramento)

Ampliação de repertório

Consciência Fonológica

Escrita e leitura das primeiras palavras

Escrita e leitura das primeiras frases

Reescrita de diferentes gêneros textuais

Produção de textos

Domínio ortográfico e gramatical

É importante observar que essas etapas, apesar de seguirem uma ordem de prioridade, acontecem quase que simultaneamente. Conforme mostra o esquema acima, uma etapa começa antes da anterior estar totalmente sistematizada (momento em que o(a) professor(a) apresenta o conteúdo estruturado sobre aquele objetivo de aprendizagem); e consolidada (quando a criança exercita o conteúdo em novas situações, de complexidades diferentes). As reflexões mais sofisticadas da etapa seguinte ajudam a sistematizar as etapas anteriores.

Mas quando exatamente começa e termina a alfabetização e qual o método que utilizamos?

Formalmente, a alfabetização é o processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita (alfabético e ortográfico), que começa no Infantil 5 e vai até 2º ano. O método de alfabetização da Escola Eleva foi construído a partir de grandes referências teóricas da educação, como Emília Ferreiro e Magda Soares, e balizado por estudos da neurociência acerca do desenvolvimento do cérebro.

Nesse sentido, não nos atemos a um único método. Sabemos que a consciência fonológica, associada ao método fônico, tem grande importância no entendimento de um elemento-chave da escrita: a identificação das relações entre fonemas e grafemas. Nessa etapa, é feita a tradução da forma sonora da fala para a forma gráfica da escrita e, gradualmente, são desenvolvidas as habilidades específicas de codificação e decodificação da língua escrita. Contudo, é essencial que essa aprendizagem se dê em um contexto de imersão na cultura escrita, associada ao método global, que promove a ampliação do repertório cultural e estimula a criança a descobrir o prazer e aprimorar suas competências de leitura e escrita.

Acreditamos que esses aspectos devem estar sempre associados e equilibrados na aprendizagem das crianças, para que possamos formar leitores ávidos e escritores competentes. Para

garantir esse equilíbrio, construímos um processo de alfabetização um pouco mais longo. Assim, conseguimos olhar de forma diferenciada para cada criança, dando o suporte adequado para cada ritmo e perfil de aprendizagem, sem comprometer o prazer nessa descoberta do mundo da leitura e escrita.

Começamos com o desenvolvimento da consciência fonológica e o conhecimento das letras do próprio nome aos 3 anos, enquanto fazemos registros coletivos de todas as ideias das crianças. Até o final da Educação Infantil, as crianças passam para uma escrita individual em letras bastão e avançam para a escrita alfabética (i.e., aluno lendo e escrevendo, ainda que com incorreções de ortografia): em português até o final do 1º ano e em inglês até o final do 2º ano. Em seguida, passamos a priorizar a reflexão ortográfica, que progride de acordo com objetivos ortográficos definidos para cada série.

Conquistas importantes no processo de Alfabetização

Conquistas importantes	13	14	15	1º ano	2º ano	3º ano
Escrita do nome	✓	✓				
Escrita de palavras em português		✓	✓	✓		
Escrita de palavras em inglês				✓	✓	
Escrita de frases em português				✓	✓	
Escrita de frases em inglês					✓	✓
Reprodução de gêneros textuais					✓	✓
Letra cursiva					✓	✓
Produção autoral de textos					✓	✓
Escolha da própria letra						✓

Novamente, como ilustrado na figura acima, podemos perceber que, assim como acontece no processo de letramento, as etapas da alfabetização também se intercedem, permitindo que as reflexões da etapa seguinte ajudem na consolidação da etapa anterior.

Letra cursiva ∞ Letra bastão

Na Escola Eleva, iniciamos o processo de alfabetização com a letra bastão maiúscula. Nesse momento, as crianças têm ainda uma lógica simples e acreditam que a alteração de um formato altera também o seu significado. Por exemplo: para elas, como "A" difere de "a", devem representar sons diferentes. Por isso, a diferença das letras maiúsculas e minúsculas presentes na escrita cursiva representam um grande desafio para as crianças nessa fase. As letras maiúsculas (letra bastão) não mudam seu formato, permitindo, assim, que as crianças tenham maior foco e eficiência na conquista dessa primeira e importante etapa da alfabetização.

No final do 1º ano, uma vez consolidada a relação grafema e fonema, quando a criança já está escrevendo seus primeiros textos e tem sua psicomotricidade aprimorada, ensinamos a letra cursiva e treinamos o aperfeiçoamento do desenho das letras. A letra cursiva oferece duas oportunidades à criança: o aprimoramento da coordenação viso-motora e a velocidade na escrita de texto, uma vez que o lápis não é retirado do papel a cada letra escrita (por isso, é até muito comum as crianças chamarem essa letra de “letras de mãos dadas”). No 2º ano, trabalhamos de forma alternada ambas as letras, revezando atividades em que cobramos a letra cursiva com outras em que a criança possa escolher que letra usar. A partir do 3º ano, eles podem escolher a letra que irão usar, contanto que garantam que seus textos sejam legíveis por terceiros.

T

o

m

S

u

Biletramento e Alfabetização em Inglês

A Escola Eleva é uma escola brasileira bilíngue. Nossa proposta é formar alunos com proficiência na língua inglesa, que sejam capazes de compreender e produzir em inglês a nível acadêmico. Para que isso seja possível, a escola precisa promover o biletramento dos alunos, ou seja, o letramento das crianças em português e em inglês.

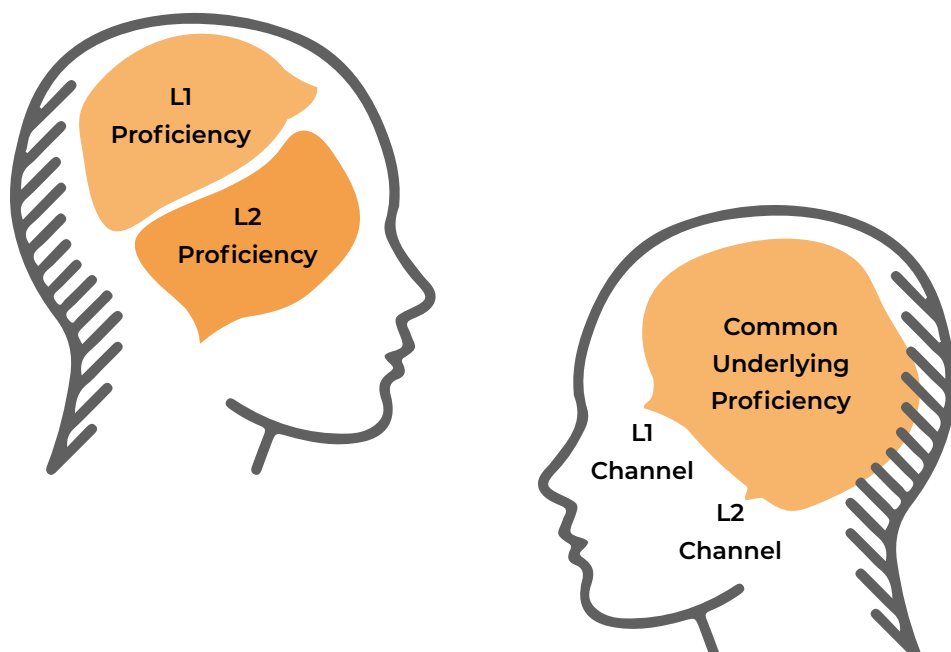
Para nos guiar no letramento em inglês, fazemos uso do programa desenvolvido pela Professora Lucy Calkins, da Columbia University, o Reader's and Writer's Workshop. O programa americano foi adotado na Escola Eleva por combinar o desenvolvimento gradual da competência escrita com o estímulo à paixão pela leitura e escrita na língua inglesa. Ele utiliza livros de literatura autêntica para desenvolver as capacidades de leitores e escritores em nossos alunos, assim como fazemos em português.

O letramento ocorre simultaneamente nas duas línguas, com os mesmos princípios metodológicos, mas respeitando tempo de construção de repertório e as particularidades de cada língua. Sabemos que nossas crianças chegam à escola com um repertório linguístico-cultural muito maior na sua língua materna. Por isso, ao longo do Infantil, nossas aulas são majoritariamente em inglês (60%), para que possamos ampliar o repertório das crianças nessa língua, e a alfabetização (enquanto sistematização do conhecimento do código alfabético) acontece primeiro na língua portuguesa e em seguida na língua inglesa: no 1º ano do Ensino Fundamental, temos a formalização da alfabetização em português; e no 2º ano, já lendo e escrevendo com mais desenvoltura na língua materna, realizamos a formalização da alfabetização em inglês.

Uma particularidade interessante da língua inglesa é que ela não

é uma língua tão translúcida quanto o português. Em inglês, temos várias combinações de letras diferentes que produzem sons iguais, como por exemplo o long “o” sound, que aparece nas palavras ago, soap, toe, row e although com várias grafias diferentes. Por isso, desde o Infantil 4 até o 2º ano, desenvolvemos um programa de phonemic awareness (consciência fonológica) e damos continuidade a esse trabalho do 3º ano ao 5º ano com aulas de word study (estudo da palavra).

Por esses motivos, alfabetizar em duas línguas é um processo que exige muito esforço cerebral. Tanto que hoje está comprovado pela neurociência que as crianças ficam mais inteligentes quando alfabetizadas em mais de uma língua, pois o córtex frontal precisa fazer mais conexões, e esse exercício “engrossa” a massa cinzenta. Outro benefício do bilinguismo, ou letramento em mais de uma língua, é que ele favorece o desenvolvimento de um cérebro bilíngue: dada a frequência em que o cérebro humano transfere o que aprende em uma língua para outra língua, ele acaba construindo dois núcleos gramaticais integrados em vez de blocos separados, facilitando a troca e a fluência dos conhecimentos em ambas as línguas.



É incrível ver isso acontecendo! No 2º ano, quando eles começam a escrever em inglês, é comum lermos frases maravilhosas, como por exemplo: “Minha mãe me pediu para ‘cleanar’ a casa”. Eles já sabem o que é “to clean”, e está escrito perfeitamente “C-L-E-A-N”, mas trazem também o que já entenderam da construção de verbo em português.

A partir do 3º ano, o texto lido e o escrito, tanto em português quanto em inglês, ganham fluência e passam a fazer parte da vida deles, e com essas descobertas consolidadas, seguimos aprofundando a formação de nossos leitores e escritores em diferentes gêneros textuais. Progressão essa que só terminará com os competentes formandos no High School.

Como Posso Ajudar Meu(Minha) Filho(a) Durante o Processo de Alfabetização e Biletramento?

- 1 Organizar um espaço tranquilo e iluminado em casa;
- 2 Ter um rotina (sono > memória - aprendizagem);
- 3 Ter recursos visuais (alfabeto, palavras, livros), em ambas as línguas;
- 4 Brincar com parlendas e músicas, em ambas as línguas;
- 5 Contar histórias, ler junto e conversar;
- 6 Ter livros escritos com letra bastão maiúscula;
- 7 Permitir o acesso a livros nas duas línguas;
- 8 Assistir a filmes conhecidos, sem dublagem;
- 9 Perguntar mais do que corrigir;
- 10 Brincar! Algumas sugestões: Soletramento, caça palavras, forca, receitas, listas...